

A informação semântica facilita o reconhecimento de palavras e torna a leitura mais eficiente. Assim, déficits semânticos podem contribuir para problemas no reconhecimento de palavras em crianças com dificuldade de leitura? Os objetivos desse estudo foram: 1) investigar a presença de efeitos de *priming* semântico em crianças com dificuldades de leitura, comparado aos controles; e 2) verificar a relação entre o desempenho em Leitura de Palavras/Pseudopalavras e o processamento léxico-semântico, avaliado através do paradigma de *priming* semântico, em crianças com e sem dificuldades de leitura. Participaram 19 crianças de escolas públicas de Porto Alegre, nove com dificuldade de leitura, e 10 leitoras competentes, todas com idade entre nove e 12 anos e escolaridade entre dois e quatro anos. Utilizaram-se duas tarefas: Leitura de Palavras/Pseudopalavras Isoladas (LPI) e avaliação de *priming* semântico, através da decisão lexical. A tarefa de LPI consiste em 40 palavras reais (20 regulares e 20 irregulares) e 20 pseudopalavras, que a criança deve ler em voz alta. A tarefa de *priming* semântico avalia o quanto a relação semântica entre um par de palavras facilita o reconhecimento da segunda palavra do par. Consiste na apresentação de um estímulo (*prime*) seguido por outro (*alvo*), sobre o qual o participante faz uma decisão lexical, respondendo SIM para o caso de o alvo ser uma palavra real e NÃO para o caso de ser pseudopalavra. Quando os alvos são palavras, o *prime* pode ser relacionado semanticamente ao alvo, ou não. Medem-se o tempo de resposta (TR) e a acurácia para cada decisão. O benefício do contexto semântico é medido através da magnitude do efeito de *priming* semântico, calculada pela diferença entre as médias de TR para as condições não relacionadas e relacionadas. Realizaram-se correlações não paramétricas considerando a amostra total e, também, o teste de Wilcoxon para se verificar a ocorrência de efeitos de *priming* semântico para cada participante. Encontrou-se uma correlação negativa moderada entre magnitude de efeito de *priming* (TR) e o escore de leitura de palavras reais regulares (LPI). Quanto menor o desempenho em leitura, maior foi a magnitude do efeito de *priming* semântico. No estudo de casos, os resultados apontaram que apenas três participantes dos nove com dificuldade de leitura apresentaram diferenças significativas nas medianas dos TR entre as condições relacionada e não relacionada. Logo, apenas esses três participantes apresentaram efeito de *priming* semântico, enquanto que nos outros seis não foram encontrados tais efeitos. No grupo controle, dos 10 participantes, oito apresentaram efeito de *priming* semântico. Os resultados mostraram um perfil heterogêneo dentro do grupo com dificuldades em relação ao uso do contexto semântico para a leitura. Apesar da análise correlacional apontar maior benefício do contexto semântico quanto menor o escore de leitura, a análise dos casos apontou que a maioria dos participantes com dificuldades de leitura não se beneficiou do auxílio do contexto semântico para decisões lexicais. Tal investigação é importante para um melhor conhecimento do perfil cognitivo de casos com dificuldades de leitura e pode ajudar no trabalho com crianças com essas dificuldades.